

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTAÇÕES DO ANO INDICAM MELHOR PRODUÇÃO E QUALIDADE EM CULTIVARES DE DIAS NEUTROS DE MORANGUEIRO

AUTOR PRINCIPAL: Thomas dos Santos Trentin

CO-AUTORES: Eunice Oliveira Calvete, Rosiani Castoldi da Costa, José Luís Trevizan Chiomento, João Eduardo Carniel De Paula, Daniela Dall Agnol e Nicolas dos Santos Trentin

ORIENTADOR: Eunice Oliveira Calvete

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

No Brasil, o morangueiro (*Fragaria x ananassa* Duch.) é a espécie do grupo das pequenas frutas com maior área cultivada e maior tradição no cultivo. O emprego do ambiente protegido na horticultura aumentou consideravelmente, pois proporciona o aumento da precocidade e produtividade, além da produção fora de época (MENDONÇA, 2011). Com base nisso, algumas cultivares voltadas a esse fato tem sido selecionadas e utilizadas pelos produtores na região Sul do Brasil. Dentre elas encontram-se as de Dias Neutros (DN), que não respondem ao fotoperíodo. Porém, os produtores não têm conhecimento do comportamento dessas cultivares em relação ao rendimento e a qualidade, quando produzidas no sistema convencional em ambiente protegido. Com base na hipótese de que as cultivares de morangueiro produzem mais frutos e de melhor qualidade na metade da primavera, o objetivo do estudo foi avaliar se cultivares de morangueiro, colhidas em diferentes épocas, diferem quanto à produção e qualidade de frutos.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento foi realizado de maio de 2017 a janeiro de 2018, no Setor de Horticultura da UPF, em estufa agrícola. Os tratamentos foram três cultivares de morangueiro (Albion, Aromas e San Andreas) e cinco épocas de colheita (setembro,

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



outubro, novembro, dezembro e janeiro), delineados em blocos casualizados, com três repetições. Avaliaram-se o desempenho agrônomo [número total de frutos (NTF), massa fresca total de frutos (MFTF) e teores de clorofila A (CA), B (CB) e total (CT)] e a qualidade de frutos [teor de sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), relação SST/ATT e teor antocianico]. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro, com o auxílio do programa Costat®. Quanto ao rendimento de frutos, pela ANOVA observaram-se diferenças significativas na interação para NTF e MFTF. Também houve significância para CA, CB e CT para ambos os fatores de forma isolada. Para NTF as melhores combinações foram Albion em dezembro e Aromas em janeiro. Para MFTF as melhores combinações foram Albion em dezembro, Aromas em novembro e janeiro e San Andreas em janeiro. A cultivar Albion teve os teores de clorofila (A, B e total) mais baixos durante o cultivo. O mês de novembro foi onde as cultivares apresentaram os menores teores de clorofila (A, B e total). Quando à qualidade de frutos, pela ANOVA observaram-se diferenças significativas de forma isolada para as épocas em relação aos atributos SST, ATT e SST/ATT. Além disso, considerando apenas as cultivares, as diferenças significativas ocorreram para o teor antocianico. Nas variáveis que determinam o sabor do fruto como ATT, SST e a relação SST/ATT, o mês de setembro apresentou os resultados mais baixos. Na quantificação do teor de antocianinas, Albion e Aromas destacaram-se, apresentando maiores teores. A radiação fotossinteticamente ativa (RFA) e a temperatura são fatores determinantes para o rendimento de frutos (ANDRIOLO, 2000). Observou-se que ao longo do ciclo a temperatura média (22,1°C) e a RFA (232.16 $\mu\text{mol m}^2/\text{s}$) ficaram abaixo da faixa ótima para o desenvolvimento da cultura (de 24 a 26 °C e de 400 a 450 $\mu\text{mol m}^2/\text{s}$, respectivamente) (LI et al., 2009), o que pode ter comprometido o rendimento dos frutos. De forma semelhante, o comportamento desses fatores (temperatura e radiação) são determinantes para os teores de antocianinas. A cultivar San Andreas foi a mais prejudicada. Esse fator pode estar associado ao genótipo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Cultivares de morangueiro colhidas em distintas épocas diferem quanto à produção e qualidade de frutos. Confirma-se que, independente da cultivar, entre a metade da primavera e a metade do verão obtém-se melhor desempenho produtivo e no início do verão registra-se a melhor qualidade de frutos. Sugere-se o uso da cultivar Aromas para obter maior produção e a cultivar Albion para melhor qualidade dos frutos. A cultivar San Andreas é indicada aos morangueiros que buscam ambos propósitos.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANDRIOLO, J. L. Fisiologia da produção de hortaliças em ambiente protegido. Horticultura Brasileira, Brasília, v.18,p.26-33, 2000.

LI, H.; LI, T.; GORDON, R. J.; ASIEDU, S. K.; HU, K. Strawberry plant fruiting efficiency and its correlation with solar irradiance, temperature and reflectance water index variation. Environmental and Experimental Botany, 2009.

MENDONÇA, H. F. C. Produção e qualidade de morangos em cultivo protegido consorciado com a figueira. 2011. 122 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.